

Publica-se
às
quintas-
feiras

O Debate

Orgão do Partido Democrático no Distrito de Aveiro

Redactor principal
Manuel das Neves

Director
José Barata

Redacção e Administração — Rua dos Mercadores, 5
Editor — José Barata
Compacto e impresso na Tipografia « Lusitania »
Rua Direita, 75-B e 75-C — AVEIRO

Politica de Ideias

Sempre, neste jornal, temos pugnado pelos principios de ordem como elemento primeiro e absolutamente indispensavel para que a Nação se possa resarcir dos erros passados.

Dentro da boa logica estamos continuando nesta tarefa tantas vezes árdua mas que nos consolida a consciencia por entendermos que prestamos um serviço á nossa Patria, lutando intemperadamente por que o Paiz saia definitivamente do ciclo revolucionario em que se tem afundado a sua honra, o seu conceito internacional e as suas energias vitais.

Não nos seduz a ambição, não alimentamos vaidades que não sejam legitimas, não nos propomos captar uma popularidade muitas vezes tam facil como efémera. Propomo-nos, sim, servir o nosso Paiz pela propaganda dos bons principios, e se alguma aspiração sentimos é por que os nossos homens publicos trilhem de vez o caminho da honra politica impondo-se á consideração dos seus concidadãos e collocando a Nação á altura das suas gloriosas tradições.

Fazemos uma politica de ideias e não uma politica de homens.

Procuramos guiar-nos pelas boas normas aconselhadas pelo bom senso politico sem que nos preocupe-

mos agradar a A, B, ou C. Caminho contrario não nos permitem a nossa educação nem os nossos sentimentos. Acima das questões de campanário, das pequeninas questiunculadas levantadas em torno de despeitos e de odios mal contidos, colocamos os interesses superiores da Patria que bem merecem o desinteresse e o sacrificio dos nossos mesquinhos caprichos.

Bem sabemos que ha por ahi muita alma danada que procura denegrir a nossa acção lançando-se nos desapiadadamente ás canelas. O desprezo, que é a maxima distincção que lhes conferimos, irrita-os, perturba-lhes as funções hepáticas desenvolvendo-lhes a produção de bilis com que pretendem envenenarnos. Mas, inutil e improficua tarefa é essa pois a couraça moral de que estamos revestidos por nossas acções é antidoto suficiente a invulnerabilizar-nos contra a ruindade e baixez de gente.

A causa do seu odio está em que não pactuamos, nem pactuaremos jamais com a sordidez moral de taes figuras. Porque os nossos costumes não se harmonizam com tranquiernias e corrupções nós somos alvo dos seus ataques. Para os desfazer basta o livro claro da nossa vida.

A nomeação de um notario

No Congresso distrital o dedicado republicano de Oliveira de Azemeis, sr. Raul d'Aguiar, referiu-se ao facto de no Ministerio da Justiça se estar protegendo a nomeação de um monarquico para o lugar de notario em Azemeis. Parece que no ministerio da Justiça se arredou a ideia de tal nomeação logo que conheceram documentalmente as ideias politicas do pretendente, sacristão duma missa campal no tempo da traulitania. Os republicanos de Oliveira de Azemeis apoiaram e apoiam a nomeação do sr. dr. Bazilio Lopes Pereira, um novo com excelentes qualidades de combatente e de republicano. Tal nomeação, justissima que ela é, ainda não está feita e os republicanos daquele concelho veem assim os direitos indiscutíveis da Republica desprezados e ofendidos.

O Debate acompanha os seus correligionarios naquela aspiração e roga a quem de direito que satisfaça um pedido absolutamente justo e digno.

As regas das ruas

Chamam a nossa atenção muitos habitantes da cidade para o facto de não serem regadas algumas das principais ruas onde com mais frequencia se levanta a incomodativa poeira. Ao sr. presidente da Camara rogamos que atenda este pedido, aliás muitissimo justo.

Posto Agrario de Anadia

O sr. Ministro da Agricultura atendeu e fez justiça aos republicanos de Anadia sobre aquele caso do arrendamento de uma parte das dependencias do Posto Agrario a um filho do regente.

Foi assim satisfeita uma das reclamações do congresso.

Na 4.ª página

"O Debate,, através do Distrito

De Tiranque...

«O Democrata», semanario que em principios e em doutrina nega a beleza daquele titulo, vendo-se sem armas para sustentar uma refrega a peito descoberto, resolveu cobrir a retirada transformando o campo de luta em lavadoiro de insulto.

A polemica tem as suas leis e as de as suas artes. Os que se servem da pena para sustentar campanhas de moralidade, não se afastam dos bons principios que impõem todo o escrúpulo em defender com armas justas os direitos indiscutíveis da verdade. Mas os que combatem exclusivamente para satisfazer um capricho ou o demonio mau do seu espirito, arrastados pela cegueira da sua maldade, facilmente desprezam as leis e lançam mão das artes, convertendo o combate, que bem podia ser uma luta de inteligencias, num maneojo de armas traiçoeriras.

Deveres de jornalista? Clamores de uma vigilante consciencia? Onde ficam os deveres para os homens que nada mais fazem do que tornar mais rico e variado o vocabulario do insulto?

Clamores de consciencia?

Digam onde vive e brilha a consciencia daqueles que por uma vida a desfazer a sua propria vida, elogiando hoje quem insultaram e bateram ontem, defendendo hoje ideias e sentimentos que ontem ofuscavam e diminuíam Vieira, o primoroso escritor e orador que tanto illumina as letras da patria, dizia que a alma se retratava com a pena. Que juizo, sim, que juizo poderá o meu espirito fazer da alma daqueles jornalistas que são fel, veneno e raiva contra sentimentos que sinceramente vivem no fundo dos corações, contra homens que não apredejam, respondendo ás pedradas, que não insultam, respondendo a insultos?

Serão eles jornalistas? O jornalista põe a sua pena ao serviço das empresas justas, ao serviço da Patria, do Ideal e de todas as campanhas que tendam a fortalecer a vida da terra onde se vive e a solidariedade dos homens com os quais também se vive.

O jornal é claro, que illumina consciencias e as desperta, é harmonia que fecunda a sociabilidade, é também o castigo severo, mas leal e franco, das iniquidades e das mentiras dos homens.

Quem assim não procede, rasga e lança por terra, escarneoando-as ainda, as leis superiores que regulam a função educativa e social da Imprensa. Amarrados ao pelourinho da sua insignificancia e da sua maldade, devem ter, ao menos, o bom senso de quebrar no chão a pena com que escrevem e de proclamar, em fim, a sua derrota inevitavel e a sua insignificancia, claramente esmagada com o peso da verdade.

Eu respondo aqui ao Democrata, ás mantras que publicou no seu ultimo numero acerca do Congresso distrital e ás perfidias e insinuações veladas, e respondo com mais clareza na documentação, com mais lealdade na defesa e no ataque. A uma grosseria todos sabem replicar. A um desmentido provado nem os mais rufifas sabem redarguir. Entendamo-nos senhores de O Democrata. Por mais que procurem occultar a sua liquidação, a sua derrota, triste e infeliz, ninguém de senso e de juizo os acredita.

Os senhores são victimas — tenho um certo pesar confesso, porque ao lado

grande vaidade que me atribuem sinto sempre piedade por quem sofre — são victimas dum lindo sonho que se desfez, duma doirada ilusão que se perdeu.

Pobres victimas que andam agora, desfeitos e embaraçados, a rebolarem-se na terra por falta de firmeza que os sustente e dirija. Aqueles que um dia construíram na imaginação doentia os castelos do seu poderio e da sua riqueza e vêm, no final do sonho, os palacios transformados em choupanas de miséria, enãodecem e choram. Assim também aqueles que sonharam uma noite na aparição dum eterno sol, quente e fecundo, genuinamente sidónico, e o vêm depois fugir no firmamento como estrela cadente, perdem a serenidade e rebolam-se na terra á falta de firmeza que os sustente e dirija. Os senhores — e incluso quem apoia a vossa doutrina — lá julgaram que o Congresso Distrital constituiria um motivo para discordias e dissidencias, um pretexto para desprestigiar este ou aquele partidario.

E enganaram-se!

Os sonhos são maus conselheiros e para boas profecias só o Bandarra de Trancoso ou a Pitta de Beljos. O Congresso, ao qual dei o melhor da minha fé, o melhor do meu temperamento de propagandista e de lutar, sempre fortalecido com o melhor da fé dos elementos partidarios, resultou brilhante aos olhos daqueles que não vivem a nossa vida politica.

Brilhante pelo numero, pois nas duas sessões de domingo assistiram 500 congressistas que enchiam a plateia e muitos camarotes do teatro.

Brilhante porque ao Congresso vieram dar-lhe solidariedade três ministros da Republica e dois membros do Directorio.

Brilhante porque em nenhuma sessão se levantou a mais pequena dissidencia e se causou o mais pequeno agravo.

Brilhante por que a familia partidaria não saiu dali desunida e inimiga, mas sim no mais perfeito accordo de orientação politica.

Brilhante por que se conseguiram arredar alguns desanimados e até discussões de regedoria que pudessem estabelecer discordancias.

Brilhante por que se estudaram problemas de interesse regional.

Brilhante por que sempre o animo daquela fé que resiste a todos os vendavais e aquela esperança sugestiva nos destinos da Republica e a que são rebeldes os corações dos desiludidos.

Eis porque se rebolaram na terra, mordidos por este aguilhão de vitulidade, e lançam as pedras da sua cegueira de encontro ás pessoas que nenhum mal lhes querem fazer. As pedras passam e não tocam.

A Verdade acima de tudo, ainda que para a proclamar e defender seja necessario ser um pouco cruel para quem só merece mesericórdia.

E, para remate, direi que nem os pós de Keating de todas as farmacias, nem a agua de quantos rubeiros possam imaginar conseguem matar e ofogar estas Baratas, pequeninos insectos que tem a propriedade de incomodar os pedantissimos arbitros duma Moralidade artificial.

José Barata

Os criticos e a sentença de Apeles

A conferencia de Leonardo Coimbra, cuja eloquencia se tem evidenciado nos campos mais intellectuais, mereceu de certo critico umas referencias menos justas e que estão em completo desacordo com a opinião geral da cidade. Conhecem os leitores o que Manuel Bernardes, na sua instrutiva Nova Floresta, conta sobre a sentença de Apeles, o primoroso pintor da Grecia antiga.

Convem recorda-la e applica-la a quantos criticos apparecem.

— Expôs Apeles á porta uma pintura sua, e se pôs detrás do pano a escutar os votos e censuras varias dos que passavam. Veio um sapateiro e notou um defeito na chinela duma figura principal. Emendou Apeles a falta; e no dia seguinte tornou a passar aquele official e, vendo a emenda, ficou satisfeito de si e atreveu-se a notar outra coisa na perna da mesma figura. Então Apeles, apparecendo, lhe disse:

— Não suba o sapateiro além da chinela!

Daqui ficou o adágio contra os que dão voto no que não entendem.

Escola de Artes e Officios

Fernando Caldeira

No Livro dos Visitantes

Com os melhores desejos de que esta Escola volte a ter a organização que já teve e todos os meios indispensaveis para exercer a sua utilissima função,

(a) Barbosa de Magalhães

Ministro dos Estrangeiros

Com a esperança de poder satisfazer os justos desejos expressos pelo sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros,

(a) Lima Bastos

Ministro do Comercio

A boa vontade e intelligencia da Direcção exigem a colaboração decidida dos poderes publicos, garantida pelas palavras dos ministros que me antecederam nestas expressões.

Ernesto Navarro

Ministro da Agricultura

Concorrerei com todo o meu apoio parlamentar para o progresso material desta escola onde se observa um cuidado tão intelligente em dirigir o habil povo que aqui concorre a aprender a manejar a bendita argila, que, tão bem aproveitada, faz sobresair os desenhos na região inspirados.

António Ramos de Miranda

Senador

Ecos do Congresso

Moção

Considerando que no Posto Agrário da Bairrada, por incompletas informações dadas ao Ex.^{mo} Ministro da Agricultura, foi autorizado o arrendamento de algumas dependências, pela quantia de 300\$00 anuais, mediante diversas condições, não sendo, porém, devidamente salvaguardados os interesses do Estado pois que, em hasta pública, se obteria renda muito mais elevada;

Considerando que esse arrendamento contraria os desejos de varias entidades oficiais que superintendem no mesmo Posto e é mal aceite pela opinião publica;

Considerando que esse arrendamento, aliás sem o conhecimento do Ex.^{mo} Ministro da Agricultura, reveste mesmo uma grave questão de moralidade, porque é feito a favor de um filho do actual regente agrícola do Posto e comprando dependências contiguas daquelas em que se recolhem os produtos daquele estabelecimento do Estado e com comunicação interior para estas;

Considerando que, não estando ainda assinado o titulo de arrendamento, é facil dar satisfação ás justas reclamações da opinião publica e salvaguardar os interesses do Estado sem prejudicar direitos de terceiros, o que não se dará depois de assinar aquelle titulo;

O Congresso Distrital do P. R. P., reunido em Aveiro, apela para a acendada dedicação patriótica e fé republicana de S. Ex.^a o Ministro da Agricultura, no sentido de sustar a assinatura do citado arrendamento. No caso porem de o Estado necessitar do rendimento das dependências disponíveis do Posto o Congresso roga a S. Ex.^a se digna ordenar a hasta publica com as condições que sejam necessarias para salvaguardar a boa conservação e a restituição d posse do Estado logo que isso seja necessario.

Joaquim Rodrigues Miranda
pela Comissão Política da Mealhada.

Estrada de Barcouço

Moção

Considerando que a povoação de Barcouço, uma das mais importantes do Concelho da Mealhada, tem apenas um ramal que a liga á sede do concelho.

Considerando que esta povoação se encontra altamente prejudicada no seu commercio e industria pela falta de ligação com a Vila d'Ançã, (concelho de Cantanhede) da qual dista aproximadamente sete quilómetros. Considerando que a ligação de Barcouço com a estrada nacional da Vila d'Ançã, Barcouço fica ligada com a beira mar e é uma das mais antigas aspirações do seu povo.

Considerando que não é só Barcouço mas sim a freguezia e o Concelho da Mealhada que lucrarão com este beneficio. Considerando tambem que o Municipio da Mealhada não está em condições pecuniarias de prover a este melhoramento e n'em sequer tem recursos para reparar as suas actuaes estradas e fontes.

O Congresso distrital do Partido republicano Portuguez, reunido em Aveiro, espera que o governo satisfaça a aspiração do povo de Barcouço e do concelho da Mealhada mandando construir a estrada que liga Barcouço á Vila d'Ançã, e que está estudada desde 1908, e para cuja construção alguns actuaes ministros tomaram o compromisso de interferirem decididamente, e conceder um subsidio á Camara da Mealhada para reparação das suas estradas e fontes.

Santo Rodrigues

Adesões

Do sr. Dr. José Maria Lopes da Cunha, da Murtosa, velho republicano filiado no P. R. L., recebeu-se uma carta desejando o bom exito do congresso:

—O meretissimo juiz de Montemor-o-Velho, sr. Dr. José Pinheiro Mourisca, escreveu ao sr. Dr. José Barata uma carta em que mostra o seu desejo pelos bons resultados do congresso.

—Enviaram saudações ao Congresso os Ex.^{mos} srs. Dr. Leonardo Coimbra; Dr. Barbosa Ramos, juiz auditor; Viriato Teles, em nome da direcção do Hospital de Ilhavo; António Aguiar, de Macieira de Cambra; Procopio de Oliveira, director de O Nauta, de Ilhavo; Julio Castro, de Eixo.

A Imprensa e o Congresso

Do Correio de Aveiro:

«O Congresso do Partido Republicano Portuguez realizou-se nos dias 17 e 18 nesta cidade, teve uma alta significação politica, todas as comissões politicas do distrito se fizeram representar e o numero de congressistas foi bastante elevado. A absoluta falta de espaço não nos permite fazer um relato dos trabalhos, o que faremos no proximo numero».

Do Jornal de Anadia:

No Congresso Distrital do Partido Republicano Portuguez, que vem de realizar-se em Aveiro, foram debatidos alguns dos problemas que mais interessam ao povo do concelho de Anadia.

O problema da viação foi ali tratado com todo o interesse e sobre ele manifestou-se o sr. ministro do Commercio, salientando os esforços que tem empregado para acudir ao estado de abandono em que se encontram as estradas, afirmando que este assunto da maior importancia vai em breve ser solucionado de acôrdo com as medidas que tem pendentes de Parlamento.

Do Campeão das Provincias:

A ideia da realização do Congresso distrital nasceu no seio das Comissões politicas locais. Foi o seu ativo presidente, o sr. dr. José Barata quem a apresentou em reunião a que ainda assistiu quem estas linhas escreve. E tal foi o impulso dado áquella iniciativa feliz, que ela se realizou, tendo a assistencia honrosissima de três illustres membros do governo e dois do Directório: os srs. drs. Barbosa de Magalhães, Lima Bastos e Ernesto Navarro, e os srs. coronel e tenente-coronel Pinto da Fonsêca e Ramos de Miranda.

Do Jornal de Estarreja:

Resultou brilhantemente, como se esperava, o Congresso do Partido Republicano Portuguez, realizado em Aveiro, nos dias 17 e 18 do corrente.

Foi, na verdade, uma assembleia significativa dum novo caminho para a politica do districto, que tão errada tem sido.

D'outros assumptos de interesse geral do districto tratou o Congresso, que, alem d'isso, foi uma grande afirmação de força desse partido, que é ainda hoje a mais forte organização politica da Republica.

«A Imprensa da Manhã» e a «Patria» tambem se referem em termos elogiosos á obra do Congresso e ao entusiasmo que nele sempre existiu.

Estação Telegrafo-Postal da Barra

Para o mês de julho estão tomadas todas as casas das praias da Barra e Costa Nova.

Entendemos que a estação telegrafo-postal da Barra devia ser aberta ao publico desde os principios do proximo mês, atendendo-se assim ás necessidades dos banhistas. Para este assunto chamamos a cuidadosa atenção do sr. director dos serviços do correio do distrito, sr. João Maria da Rocha.

Na Escola P. Superior

Depois de concluidos os seus trabalhos escolares, a Escola Primaria Superior de Aveiro esteve ontem e está hoje em festa.

Ontem, ás 16 horas, foram expostos ao publico muitos e interessantes trabalhos realizados pelos alunos durante o ano lectivo.

Trabalhos de labores, alguns feitos com uma perfeição digna de justos elogios, cadernos de trabalhos praticos de portuguez, desenho, sciencias e trabalhos manuaes, tudo demonstrou que naquele estabelecimento de educação popular se trabalhou com zelo e dedicação.

Hoje, ás 17 horas, depois de alguns exercicios de ginastica, realisa-se uma sessão solene em que usarão da palavra o digno director e alguns professores e recitarão poesias alguns alunos. Não foram feitos convites officiaes.

Vida marítima

Consta-nos que a catraia dos pilotos da barra se encontra, desde ha muito tempo, em concerto no estaleiro da Gafanha, com prejuizo do serviço dos pilotos da barra.

Não haveria possibilidade de dar mais rapido andamento a estes serviços?

As calhas por onde desliza o barco salva-vidas encontram-se completamente cheias de hervas e varios detritos, impedindo o rapido funcionamento do barco, absolutamente necessario para os casos de sinistros.

Chamamos a especial atenção do digno capitão do Porto para estes assuntos, na apparencia insignificantes, mas na realidade importantissimos.

Caminhos de ferro

Comboios tramways

A C. P. com o fim de facilitar o transporte de volumes pelos comboios «tramways», que, pela sua natureza não podem acompanhar os passageiros na carruagem em que viajam, quando por qualquer circumstancia não os possam despachar devidamente, resolveu admitil-os nos furgons ou wagons de reserva dos referidos «tramways», sem qualquer responsabilidade, cobrando o revisor a respectiva taxa, acrescida da sobretaxa vigente e 300 por cento, e de registo e imposto de selo e assistencia, por cada volume.

Nos «tramways» de Aveiro e Campanhã, a taxa por volume é de \$17, e de Coimbra e Figueira, de \$15, sem incluir, a demais cobranças em uso.

Um Alinhamento em Desalinho

Não pode ser

Já nos referimos a este caso e, depois de analisarmos minuciosamente a trapalhada que se está fazendo na Praça do Peixe, voltamos de novo a reclamar providencias. O que se está ali fazendo com o alinhamento que foi dado ao sr. Firmino Pascoal para reconstrução da sua casa da Praça do Peixe, esquina da rua de S. Roque, representa uma autentica vergonha, uma flagrante protecção contra a qual lavramos o nosso protesto.

Vejam os nossos leitores a trapalhada.

A casa do cidadão Firmino Pascoal confronta do lado sul com o mercado do peixe, do lado nascente com a rua de S. Roque e do lado poente com o Caes dos Botirões. Com o alinhamento dado, a Camara Municipal cede ao referido cidadão uma faixa de terreno publico que mede, a poente, 1.^m70 de largura e a nascente, 2 metros. Este alinhamento afronta o largo, vai reduzi-lo, estragando a sua estetica, quando haveria toda a conveniencia em embeleza-lo.

Já alguém chamou porcada a este tristissimo alinhamento. Mais do que porcada, ele representa um escandalo e um favoritismo que alguns encontram talvez otimo, mas que a cidade entende ser pessimo.

Se esta camara não atender as justas reclamações aqui feitas, acreditam que outra Camara mais zelosa não virá desfazer o que se está fazendo com tamanha injustica?

Um desastre mortal em Eixo

Na vizinha povoação de Eixo deu-se no domingo um grave desastre de que resultou a morte dum bastado proprietario de Canelas, sr. Joaquim Pinto. José Pinto tendo ido a Eixo satisfazer a importancia duma egua que havia comprado ao sr. Mateus Rodrigues Anileiro fez-se acompanhar, num carro, de seu irmão Joaquim. Enquanto o sr. José Pinto satisfazia a importancia ao vendedor, ficou no carro seu irmão.

O cavalo espantou-se e de repente volta-se o carro, cuspidor para fora do carro o sr. Joaquim Pinto que bateu com a cabeça numa soleira de granito, tendo morte rápida. Este acontecimento causou grande pezar na povoação.

O cadaver seguiu para Canelas onde ficou depositado em jazigo de familia.

Companhia Infantil

(MARIA LUISA)

Esta interessante companhia infantil em que a menina Maria Luisa e Campinhos occupam um lugar de relevo, vem dar a esta cidade tres espectaculos, nos dias 8, 9 e 10 de Julho.

A quando da sua ultima estada nesta cidade, a companhia infantil conquistou gerais simpatias o que faz prever grande concorrência a estes tres espectaculos annunciados.

No dia 15 de Julho vem a Aveiro dar um espectáculo o Orfeon de Ovar.

O «Debate», é o jornal de Aveiro de maior circulação neste districto.

Block-Notes

Encontram-se já na praia do Farel as Ex.^{mas} Familias dos nossos presados amigos srs. Domingos dos Reis Junior, Antonio Villar, Ricardo da Cruz Bento, José Migueis Picado e Jaime da Rosa Lima.

—Encontra-se quasi restabelecido dos graves padecimentos que sofreu o dedicado republicano sr. Mariano Ludgero Maria da Silva.

—Deu á luz uma creança do sexo masculino a Ex.^{ma} Esposa do nosso presado amigo, sr. Antonio Osorio.

—Partiu para Lisboa o menino Carlos Nordeste, filho do nosso querido amigo Dr. Alfredo Nordeste, que com as melhores classificações concluiu a 1.^a classe dos liceus.

—Partiu para Lisboa o nosso presado amigo sr. Calisto Dias Saldanha, de Eixo.

—Encontra-se nas termas de Melgaço o nosso querido amigo sr. Antonio Maria Ferreira.

—Encontra-se restabelecida a Ex.^{ma} Esposa do nosso dedicado amigo sr. João Barreiros de Macedo.

—Passou mais um aniversario o sr. Dr. Luiz do Vale. As nossas felicitações.

—Regressou de Palmaz (Oliveira de Azemeis) o nosso querido director que ali foi tomar parte na sessão solene em homenagem aos aviadores.

—Regressou de Lisboa o sr. Alvaro Lé que conquistou um legitimo triunfo numa festa artistica em que bem revelou as suas qualidades de cantor.

—Regressou á Figueira da Foz o sr. Antonio Felizardo, chefe da alfandega, irmão do nosso querido amigo, sr. dr. Adelino Simão.

—Regressou do Gerez o nosso presado amigo sr. Gustavo Parada da Silva Leitão.

—Depois de ter sofrido uma melindrosa operação, encontra-se quasi restabelecido o sr. Antonio de Morais Cunha, filho do nosso presado correligionario sr. Manuel Marques da Cunha.

—Tem passado bastante incomodada, mas encontra-se felizmente melhor, a sr.^a D. Carolina Maldonado de Morais Neves, extremosa esposa do sr. Morais Neves, digno director da repartição de finanças distrital.

—Foram promovidos a capitães, pelo que os felicitamos, os tenentes de infantaria, nossos estimaveis amigos, srs. Armando Larcher e João Abel Rebocho Vaz.

Pelo Liceu

Terminaram já as aulas no nosso liceu. Os exames da 2.^a 5.^a e 7.^a classes principiam no proximo dia 1 de julho.

Principiam se os nossos legisladores não determinam o contrario, como foi já proposto e aprovado no Senado para os alunos da 2.^a classe a quem desejam poupar o trabalho do exame.

Prece que esta tolerancia, este perdão de exames é pedido como homenagem e em sinal de alegria pela chegada dos aviadores ao Rio de Janeiro. Depois de um tão nobre exemplo de sacrificio, de trabalho e de patriotismo, deve ser logico e merecida essa ampla medida de convite ao descanço.

Juramento de bandeiras

No domingo effectou-se no Jardim Publico o juramento de bandeiras dos recrutas de infantaria 24, tendo feito alocações aos soldados os srs. capitão Gaspar Inacio Ferreira, alferes Maia Mendonça e um recruta, sr. Archer.

Apenas uns reparos

«O Debate» publicou, no seu penúltimo numero, um artigo fazendo umas referencias ao illustre Presidente da comissão executiva municipal, que eu, francamente, considero injustas e um tanto improprias, por que o articulista, se teve a boa intenção de pretender corrigir e apontar algumas deficiencias camararias premita-me que lhe fale com toda a sinceridade, que enveredou por um caminho dando bem a perceber que não sympathisa nada com a pessoa do illustre Presidente. E' para lamentar.

Eu concordo e acho justo que, quando alguns motivos haja que mereçam reparo, sejam sempre bem ponderados e se façam na melhor das intenções, para os evitar.

Se o autor do artigo, que me persuado ser individuo das minhas relações, nos viesse dizer que algumas ruas da cidade estão pejudadas de cousas varias, tam volumosas que chegam a impedir o transitio publico; que é um abuso, uma tremenda pouca vergonha tudo isto, creia que não só o Presidente, como toda a gente sensata lhe dariam razão, porque a razão e a justiça ainda não são completamente alheias á sensibilidade humana.

Bem sei que neste mundo ha sempre quem goste de amesquinhar e deturpar as boas intenções dos poucos fatos que desinteressadamente se sacrificam pelo bem da colectividade. Mas paciencia. Em todos os tempos foi sempre assim e a gratidão vem sempre fóra do tempo!...

Eu confesso que, como aveirense, me envergonho que algumas ruas e largos dos mais centraes da cidade sejam, como nunca foram, logradouro mais de particulares que do publico, e contra todos estes abusos me revolto, me indigno, porque, triste é dizelo, vejo em tudo isto um sintoma de retrocesso para uma cidade que todos nos devemos esforçar por civilisar e por engradecer.

Eu tenho a certeza que o dr. Lourenço Peixinho, se possuísse elementos para fazer entrar tudo na ordem, não se praticavam os abusos que uma policia, bem disciplinada, podia evitar, se a houvesse. Não ha, ou por outra, a que existe mal chega para desempenhar logares meramente de ordenança e pouco mais.

João d'Almeida

Depois de oito dias de prisão num gabinete do governador civil do Porto foi posto em liberdade e já se contra nesta cidade, o sr. João do Almeida, director da Empresa Electro-Oceanica de Aveiro.

Não se provaram, pois, as suspeitas de que estava envolvido em acontecimentos revolucionarios.

Depois de sair em liberdade, o sr. João d'Almeida enviou uma carta circular aos jornaes em que testemunha o seu agradecimento ao governador civil e áqueles com quem tratou durante a sua incomunicabilidade.

São da carta circular estas palavras que nos apraz registar:

«Desejo tambem aproveitar esta occasião para tornar bem patente, o que aliás é do conhecimento publico, que estou inteiramente fóra de toda a politica de qualquer partido que seja. e peço aos meus amigos e pessoas das minhas relações para nem na palavra politica me falarem».

Com estas deficiencias, onde tem a camara pessoal que possa fazer cumprir as posturas municipaes?

Evidentemente um presidente não pode acudir a tudo, nem ser policia... A camara faz aquilo que pode e muito mais podia realizar se os seus municipes tivessem a verdadeira noção dos seus deveres, e se prestassem a auxilia-a com o seu apoio moral.

E a nossa terra?! Sim, o berço que nos embalou, dêmos-lhe o nosso carinho, o nosso esforço e com a nossa amizade de conterraneos procuremos fazer d'ella uma cidade moderna, confortavel e, finalmente, com todos os requisitos indispensaveis ao desenvolvimento moral e material que defes tanto, tanto carece.

Arroteemos este caminho e convenço-me que os seus resultados serão proficuos e vantajosos.

«O Debate» é um jornal que representa um partido e aos colaboradores não lhes desejo nada mal, antes pelo contrario.

Por todos aqueles que cooperam na grande obra do resurgimento da nossa Patria e particularmente para o engradecimento da minha terra, seja quem for, tem para mim toda a simpatia e a minha admiração. E assim não lhes regatearei louvores e aplausos. Tomara eu que um dedo providencial venha por termo a todo o descabro que agita e perturba a sociedade portuegusa, para a Republica ficar limpa dos milhares de vampiros que a tem sugado tão cruel e cinicamente!!

Aveiro, 15-6-922

José G. Gamelas

N. da R.—Gostosamente publicamos o artigo do sr. José Gamelas. O Debate não deseja fazer uma politica de retaliações ou de egoismos inuteis e por vezes prejudiciais. Sem se afastar do que deve á defesa e propagação dos nossos principios politicos, embora discordando do modo de proceder dos outros em nada se separará deles no que respecta á tolerante defesa ou ataque de ideias.

Não concordamos com muitas afirmações neste artigo feitas e em artigos subsequentes se vai revelar o nosso criterio.

Caixa Geral de Depositos

Caixa Economica Portuguesa

O movimento de depositos da Caixa Economica Portuguesa durante o mês de Maio findo foi de 106.801.205\$14, sendo escudos 56.639.222\$82 de entradas e 50.761.982\$32 de saídas donde resulta uma diferenca para mais de 5.277.240\$50 que adicionada ao saldo em 30 de Abril prefaz em 31 de Maio o de escudos 194.436.878\$42.

O numero de depositos novos constituídos durante o mesmo mez foi de 2.426.

Agencia de passagens e passaportes

Aos nossos leitores recomendamos esta agencia de passagens e passaportes, dirigida pelo nosso amigo sr. Valentim de Oliveira Martinho, pois todos os seus serviços são realizados com honestidade e economia.

Adesão

Aderiu ao Partido Republicano Português o nosso prezado amigo sr. Antonio Maria Martins, official do exercito dos mais distintos, residente no Barcoço, do concelho da Mealhada. As nossas sandações.

Sport

NATAÇÃO

Water polo em Aveiro

O redactor sportivo do Primeiro de Janeiro, que veio assistir á interessante prova de Water polo, descreve nestes termos a desafiio:

Tem Aveiro a sua ria, local esplendido para grandes torneos de natação, sendo para lamentar que ele não tenha sido aproveitado, tão convenientemente como seria de desejar, para taes torneos. Deliberou a Liga Portuguesa realizar ali os campeonatos de Portugal e, com franqueza, a escolha não podia ser mais acertada. A ria de Aveiro tem exceptionaes condições para os maiores certamens natatorios: preciso é, portanto, que a sua realisacão se faça e sem demora.

Os nadadores do Porto, solicitados a prestar o seu concurso na realisacão dum festival natatorio cujo objectivo principal fosse o de despertar no animo dos sportmen de Aveiro o gosto pela natação que parecia perdido no seu meio, onde existem figuras de grande relevo, prestaram-se gostosamente a fazelo. E assim, lá foram ante-ontem até Aveiro.

Cerca das 16 horas e depois de convenientemente arranjado o rectangulo com estacas—o que facilita muitissimo essa montagem—os grupos lançaram-se á agua, sendo calorosamente recebidos pela numerosa assistencia que bastante os ovacionou.

De parte a parte se desenvolveu um jogo interessante e animado.

O publico, ao que parece, ficou satisfeito com o espectáculo, havendo já entre os sportmen de Aveiro quem se propoem a iniciar com decidida boa vontade uma campanha intensa a favor da natação de water polo. Estamos em crer que essa honra caberá aos srs. Alvarenga e Simão, entusiastas fervorosos do Club dos Galitos que facilitando a ida a Aveiro dos nossos rapazes, muito desejam, agora, fazer crear na sua terra uma pleiade notavel de nadadores. São estes os nossos maiores desejos.

Escola Primaria Superior de Aveiro

Na secretaria desta Escola recebem-se, de 15 a 30 do corrente, requerimentos para o exame de admissão, instruidos com o certificado de vacinação e certidão comprovativa de que o candidato completou ou completará 11 anos até 31 de Dezembro.

Inspecções

Começaram ha dias, na sede do D. R. R. n.º 24, os serviços de inspecção aos mancebos recenseados para os serviços do exercito e armada no corrente ano.

GAZETILHA

Está findo o grande raid Dos valentes portuegueses, Apesar d'alguns reveses Sotridas na travessia. Recebidos em triunfo Nas terras onde pararam, Lindas moças os beijaram Em transportes d'alegria.

«Não devem ser esquecidos, — Disse ao Gago o Sacadura, Beijos com tanta ternura Não previstos nos programas. Temos que voltar aqui No novo e grande Avião Fazer a restituicão Dos beijos ás lindas Damas».

Calado e sorridente, O Gago ficou contente.

Cuca.

Riquezas da Região

Thermas

Um outro elemento de riqueza, que também aqui devemos considerar, é constituído pelas águas minerais. Já tivemos occasião de fazer referencia ás aguas sulfurosas das *Caldas de S. Jorge* (Vila da Feira) cujo aparecimento á superficie, em várias nascentes, se deve á assentada oriental de quartzito que ali se verifica, e que constitui, como vimos, um dos traços essenciaes da tectónica da região. Citaremos ainda as águas férreas de *Cota* (Vizeu) e do *Espigão* (Vouzela), que brotam na zona dos xistos metamórficos, não longe do contacto com a rocha eruptiva.

Mas, as mais importantes águas minerais da bacia do Vouga são, incontestavelmente, as águas sulfurosas do *Banho* (S. Pedro do Sul). não só pela sua alta temperatura de 68,7. a mais elevada da Peninsula, mas ainda pelas suas numerosas applicações medicinaes, para não falarmos já de tantos titulos de superioridade que tradições gloriosas lhes conferem. A nascente principal, que é a unica aproveitada, com um caudal de 410.000 em 24 horas, brota na margem esquerda do Vouga, em terreno granítico, mas não longe do seu contacto com os xistos precámbricos.

Banho, Caldas do Banho, Caldas de Lafões, Caldas da Vouzela, Caldas de S. Pedro do Sul, Thermas da Rainha D. Amélia e Thermas de S. Pedro do Sul, são os nomes que successivamente tem tido o antiquissimo Balneum dos Romanos, que o rei Conquistador de uma forma especial e, posteriormente outros monarcas portuegueses, distinguiram com a sua preferencia.

Mas, apesar de todas as modificações por que tem passado o nome da localidade, o povo, na sua linguagem espontanea, continua a continuar empregando o nome de *Banho*, prestando assim uma homenagem inconsciente, mas justissima, ás mais remotas tradições da sua terra.

A. Girão.

Dois funileiros cortam as pernas a um cadaver

Sr. Director.

Tendo visto em «O Debate» de 8 do corrente uma local sob a epigrafe «Dois funileiros cortam as pernas de um cadaver» na qual vejo com surpresa o meu humilde nome envolvido como assistente a tão repugnante como infame acto, venho rogar a V.ª Ex.ª a subida fineza de se dignar rectificar essa noticia, informando os seus leitores de que a minha intervenção se limitou apenas a fornecer uma funeraria aqui em minha casa, que me solicitaram, nada tendo com aquela hedionda profanação a que não assisti, que á minha consciencia repugna. Estava pois em minha casa completamente alheio ao facto. Agradecendo a V.ª Ex.ª a fineza da publicação desta.

Assino-me com subida consideração

de V.ª Ex.ª Att.º Vd.º

Adelino dos Santos Leitão

“O DEBATE,”

Publicação semanal

ANUNCIOS E COMUNICADOS

Por linha, 1.ª pagina . . . \$70
Corpo do jornal . . . \$30
Permanentes, contrato especial.
Contagem pelo linometro corpo 8.

ASSINATURAS

Pagamento adiantado

Portugal e Hespanha, ano . . . 6\$00
Colonias, ano . . . 10\$00
Estrangeiro . . . 12\$00

Ocorrencias Policiais

Queixas

Queixou-se no Commissariado Manuel Rodrigues da Silva Pita, casado, jornalista, de Sarrazola, de que na sua auzencia lhe entraram em casa, roubando-lhe d'ali, 2 fatos completos, um cháile, 5 camisas, um par de brincos de ouro, 2 chapéus, um par de sapatos, umas botas, etc. tudo no valor aproximado de 500\$00—A Policia procede a averiguações.

Francisco Pereira de Melo, viuvo, comerciante desta cidade apresentou queixa neste Commissariado, contra uma sua ex-creada de nome Maria da Conceição Pereira, solteira, maior, actualmente residente no «Picoão», freguezia de Couto de Cocujães, por esta, quando estava ao seu serviço, lhe ter furtado, roupas, bacalhan, feijão, e algum dinheiro tudo no valor aproximado de 100\$00—a policia está procedendo á investigação.

O Regedor da freguezia da Oliveirinha deu conhecimento neste Commissariado, de que na occasião em que no logar da Costa do Valado, procediam á ornamentação das ruas, para comemorar a travessia do atlantico, pelos nossos heróicos aviadores, um individuo de nome Antonio Martins solteiro, menor, d'aquelle logar, calçou a bandeira nacional com os pés, e içou num mastro uma outra bandeira azul e branca,—a policia procede a averiguações.

Pedidos de captura

A Policia de investigação criminal de Coimbra pede a captura de Joaquim Maria da Silva, natural do logar do Monte, freguezia da Murtosa, concelho de Estarreja, por ter furtado 700\$00 e uma pistola automatica belga.

O administrador do concelho de Agueda, pede a captura de Manuel dos Santos, «O Bexigueiro», natural do mesmo concelho, acusado de estar implicado num furto feito a José Maria Simões, do logar de Cabanões, freguesia de Travassó.

O administrador do concelho de Mira, pediu a captura dum srdo mudo, que na noite de 24 do corrente furtou uma junta de bois naquella localidade, e que a pretendeu vender nas Quintans a João Nunes da Costa pela quantia de 600\$00. Foram apreendidos os bois e o detentor encontra-se preso na esquadra policial desta cidade.

O dono dos bois, de nome Manuel Domingues Cainé, natural de Mira, é tambem surdo mudo.

Agencia de passagens e passaportes

Trata

Valentim de Oliveira Martinho

Rua Direita—AVEIRO

Francisco Gervasio Flores

Medico Veterinario pela Escola de Lisboa

Ferração patologica e normal. Tratamento de todas as doenças de solipedes, bovinos e outros animais. (18)

Ruade Sá (antiga fabrica de pilótilos)

Finissimo azeite de Traz-os-Montes

De pureza garantida, limpido cristalino e com 2 graus de acidez.—Vende Francisco Meireles, Praça Luiz Cipriano. (17)

“O DEBATE”, através do Districto

ILHAVO 6—1922.

Estamos no pinhal do Leira Comprida.

Este pinhal é aquele que a Ex.^{ma} comprou ao Estado por 3.500\$00 escudos.

Dizem os entendidos que só a madeira vale 10 contos.

Meia dúzia de trabalhadores empregam-se no corte dos pinheiros para mandar serrar e fazer madeira destinada ás obras do Convento e Mercado.

Mais adiante encontram-se trez vultos.

Quem serão?... Aproximemo-nos.

Um, é o nosso já conhecido M. Rara. Está deitado de lado com o cotovelo fincado no chão, posição algo incomoda mas que ele escolheu com fins reservados.

O outro, é Mestre Nababo. Está de cócoras com as pernas cruzadas.

O outro ainda, é nada menos que a amiguinha deste ultimo, mocetona nédia e roliça, a Guiteria. Está sentada no tronco de um pinheiro já derrubado, apoiando o seu fresco rosto nas mãos e os cotovelos nos joelhos. Olhar fixo no seu mais-ça-tudo e um leve fio de baba a escorrer-lhe pelo canto da boca.

De quando em vez olha de soslaio para o Rara e num movimento de pudor encolhe as pernas e com um repelão puxa as saias para baixo.

E' que o brejeiro do Razo tem olhares muito indiscretos.

Entre eles alveja uma branca toalha de algodão salpicada onde a onde por umas manchas de vinho e pingos de gordura. Sobre ela encontram-se restos de peixe frito e anguias assadas; numa boa caçõila recheada de frango com ervilhas, cheira que recende; mais ao lado um cesto com frutas: cerejas, nespereiras e laranjas.

Um soberbo garrafo de 10 litros corôa a improvisada mesa fazendo pendente com a Guiteria.

Que luxo de comensina nestes tempos; santo Deus!

Agarrados á caçõila conversam.

—Pois como lhe ia dizendo, amigo Rara, vou virar a casaca...

—O quê... você está doído?... O que ha de dizer o seu grande protetor o sr. Padre Fareja do Costa?... E' tamenho sermão que voce tem que safar!...

—Ora farto de sermões ando eu! mais do que isso: exemplos e praticas que, verdade, verdade, estas as sigo eu á risca.

—Bem sei a Guiteria, tal e coizas... etc; mas voce amigo Nababo sempre é certo querer virar a casaca?

—Eu lhe conto amigo Rara: esta Ex.^{ma} está desacreditada. E' tal o barulho que p'ra ali tem feito por causa deste pinhal que não temos remedio senão mudar de rolo.

—Ora a grande coisal Então lá porque o sr. Presidente nos vendeu a ramada deste pinhal por cem escudos é caso para o povo falar? Vendeu-a, está muito bem vendido.

—Pois sim, você diz que está muito bem vendido mas o legal era pôr isto em arrematação e quem mais desse é que comprava; e esta ramada vale bem quinhentos escudos.

—Serio?... a onde havia eu de ir buscar dinheiro para estas petisqueirasinhas?...

—Isso era o menos, porque a pressa o amigo Rara arranjava fornecer adobos como aqueles que forneceu para o Rio Pascoa á Ex.^{ma} e a coisa arranja-se sempre. Tambem foi um bom negociozinho esse...

—Serio?... onde já amigo Nababo encontrar melhor Ex.^{ma} do que está? Por ventura não o deixam andar á redia solta e á vontade por onde voce quer andar? Já disseram alguma coisa das fardes interlinhas que voce passa no Mercado á palestra

com o mestre Henrique em vez de andar nas estradas nacionaes a dirigir os trabalhos?

Deixe falar o povo. Isso não tem importancia. Se continuar a falar, meto a mão no bolso, rapo do codigo de posturas e intimo-o a calar-se!

—Pois sim, dê-lhe com essas. Estão desacreditados amigo Razo,

Não fazem senão asneiras e vergonhas! Olha aquela de S. Ex.^{ma} ir á Estação d'Aveiro esperar o seu melhor amigo defunto e depois apresentar a conta á viuval... Só da cabeça dele!

—Essa é forte!
—Se quer a coisa explicada tim por tim, fale com o mestre Henrique ou o sr. Arroja e verá e que eles dizem!

—Deixe-se disso... é peta com certeza... (Mudando de conversa). Vai uma laranja?

—Não senhor, antes quero umas nespereiras que são mais macias.

—Aqueles diabos estão acolá a fazer cera que te parto.

O Nababo metz outra nespereira na boca e olha para o lugar indicado pelo Razo.

De repente volta-se e fica de boca aberta com a nespereira atravessada na guela, olhando ora para o Rara, ora para a Guiteria.

O Rara esfrega o olho esquerdo com quanta força tem.

A Guiteria está vermelha como um rabanete.

Num supremo esforço o Nababo engole a nespereira e pergunta: —Que foi isso ó amigo Rara?

—Foi um mosquito que me entrou por este olho.

—A Guiteria, vae dar um passeio ahi pelo pinhal que estás com muito calor... Isto não convem; com certeza viro a casaca.

Um estrangeiro

PERRÃES, 10

Escrevo no dia em que apparece á luz do sol desta bendita terra de Arte e Beleza o cantor das glorias nacionais. E' com imensa saudade que recordo este facto, como um dos mais importantes e grandiosos de toda a nossa vida mundial. Se todos reconhecessem o valor de Camões e da sua formosa Epopeia, estou convencido que nenhum portuguez, digno deste nome, deixaria passar esta data, sem uma homenagem ao glorioso portuguez.

Relembrar os Heróis é activar o patriotismo nesta laboriosa terra de Portugal; e nós, hoje mais do que nunca, precisamos de enaltecer o génio da raça e mostrar ao mundo que nas nossas veias ainda fervilha o sangue dessas redentoras épocas e que, acima de tudo, somos portuguezes.

Eu me curvo reverente perante os grandes Homens, prestando culto e veneração a todos os que se sacrificaram pelo bem da nossa Patria, e á alanceada memoria do grande Poeta, com a minha fé inquebrantavel, as minhas maiores homenagens de admiração e affecto.

—As vinhas e milharais apresentam-se com um aspecto prometedor de um bom ano agricola, com o que muito folgam os lavradores.

—Activa a preparação da sua casa de officina de alfaiate, o sr. Joaquim M. Duarte assinante do «Debate».

—Tem passado incomodada de saude a sr.^a D. Elisa Ferreira de Matos, gentil esposa do sr. Julio A. Soares, de Perrães. Fazemos votos pelos seus alivios.

—Em Oliveira do Bairro, projecta-se uma grande manifestação de regosijo em honra dos heróicos aviadores Gago e Sacadura.

Assistirão as quatro filarmónicas concelhias, havendo oradores, que ali vêm convidados, para fa-

zer o relato da valentia dos grandes heróis e o arrojô a que se dedicaram os dois grandes e fecundos portuguezes. Foi nomeada uma grande comissão para tratar das festas que devem revestir grande brilhantismo. Saudemos, pois, os Heróis e com eles a nossa querida e santa Patria!

—Tem enovido por vezes torrencialmente, devido ás trovoadas que tem pairado nesta região.

—Sentimos bastante a ausencia que nos fez o sr. João Pereira de Perrães, tambem assignante de o «Debate». Inspirou-se nas muzas... o ratol que aproveite bem o fruto da sua existencia e que não olvide os seus queixumes.

C.

PERRÃES, 12

Ante-ontem, ao cair da tarde, desenrolou-se uma tragédia que poz em sobressalto toda a povoação e que podia ter maiores consequencias desastrosas.

Ranchos de raparigas, como é costume, andam nos sachos e arrendas dos milharais, onde se fala de tudo e de todos e onde as noticias cá da parvónia, quer reais, quer fabulosas, são despejadas á cantaras.

Tiveram a infelicidade de se encontrar duas solteironas desses ranchos que não viviam em harmonia, por causa de ditos perversos e imoralidades que, se a educação capacitasse mais a intelligência do povo, obstaria a que estas e outras scenas se praticassem.

Desatam, então, a dirigir improperios vergonhosos e infernaes, uma á outra, sobre quadros de amor apropriados á idade, desprezando-se em altos gritos, e desatando a dignidade de excelsa das que se deviam conservar alheias a vaticínios que se não presam. Começa a afuir ao local muita gente a saber do que se passava, quando aparece o Manuel Pila a defender a irmã e uma tal Ana Teixeira que tomou a peito a defesa da outra parte.

Lançaram o gadanho um ao outro e vá de dar pancadaria e murro, durante a brincadeira desde o sol-posto até á meia noite o que alarmou muito todo o povo. Ambos ficaram muito contusos no corpo e, abalados nos seus sentimentos, comprometeram o futurismo dos seus ideais que deviam resguardar. As donzelas que se capacitam dos seus deveres e direitos, com justa razão, mas nunca ofertar campanhas de descrédito que só está bem a gente desnaturada e vil.

Mas o pior mal ainda não é o delas, mas sim dos seus superiores, que as deixam, livremente, transitar a qualquer hora da noite, comprometendo-se a si e aos seus, chegando até para maior depravação, a baterem no limiar dos seus D. Juans. Isto é a corrupção a toda a prova, ignorancia crassa e estúpida, rebelde e putrida da fragrancia da sua juvenil idade. Que aprendam melhor, possuindo dotes, de natureza belica que ainda as pode captivar.

Os pais, unicos responsaveis pela saude e felicidade dos filhos, parecem desconhecer a existencia da sua criação o que é para lamentar. Que se não repitam tais quadros, que podem ocasionar, irregularidades espantosas.

—Continua-se a receber a correspondencia demorada nas estações postais, chamando-se a atenção de quem compete para evitar tais demoras, o que ocasiona dificuldades a registar.

C.

Expediente

Rogamos a todos os nossos presados assinantes que reclamem qualquer numero de O Debate que, por ventura, não hajam recebido. O serviço de admnistração está já perfeitamente regularizado, esperando pois que se não repitam faltas que prejudicavam os assinantes e desgostavam a nós proprios.

Vamos mandar á cobrança os recibos das assinaturas do nosso jornal. Quereão todos corresponder ao sacrificio material que se faz com a publicação de um jornal? Confiadamente esperamos que todos os nossos assinantes satisfaçam o preço das suas assinaturas, correspondendo assim com dignidade ao esforço honesto que se põe na obra republicana d'O Debate. Preferível seria que os nossos prezados assinantes mandassem pagar desde já as suas assinaturas, poupando assim muita despeza que se faz com os recibos pelo correio.

Divorcio

Por sentença de 17 de maio findo, com transito em julgado, foi decretado o divorcio, com caracter definitivo, dos conjuges Maria Soares domestica, e Rafael André Penéla, maritimo, ambos da Vila de Ilhavo, a requerimento d'aquella, o que se anuncia para os devidos efeitos.

Aveiro, 20 de Junho de 1922.

Verifiquei (25)

O Juiz de Direito substituto,

Alvaro d'Eça

O escrivão

Francisco Marques da Silva

Declaração

Antonio d'Oliveira Barros, guarda civico n.º 17, declara que não se responsabilisa por quaesquer dividas contraídas por sua mulher Ana da Conceição de Barros.

Aveiro, 28 de junho de 1922 (24)

Imposto do selo

A tabéla do imposto do selo publicada em separata da revista, «Eco de Finanças» é um trabalho importante que não perde o seu valor mesmo que a taxa seja alterada.

A anotação é completa e não pode haver lei que a modifique, merecendo menção especial as notas sob seguros (artigo 13), sob escrituras (artigo 37), sob livros (artigo 100), na parte de registo de articulados e sentenças, a pag. 1871 e as do selo dos varios processos (artigo 121) etc.

Preço de cada volume brochado 500, pelo correio mais 10 centavos. Pedidos a Lino da Silva Marques—Aveiro.

Dactilografado

Dispondo de algumas horas diarias, oferece-se para correspondencia á maquina, ou outros trabalhos, (23)

Informações dão-se nesta redacção.

Farmacia

Vende-se a farmacia Ribeiro em Aveiro.

Para tratar com o proprietario da mesma. (22)

Antonio Fernandes de Carvalho, do lugar de S. Bento, Oliveirinha, tendo de retirar-se temporariamente para os Estados Unidos do Brasil (Rio de Janeiro), e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos, fá-lo por este meio, oferecendo na quella Republica os seus insignificantes préstimos. (25)

Edifícios

2.ª publicação

Por este Juizo de Direito escrivão Marques, correm edifícios de 30 dias a contar da 2.ª publicação deste annuncio, citando os interessados da Costa, solteiro, maior, e Manuel Rodrigues da Bela, solteiro, menor pubere, ausentes em parte incerta para os termos do inventario orfanologico por obito de seu avô João Pereira da Silva, viuvo, morador, que foi, em Sarrazola.

Aveiro, 3 de Junho de 1922,

Verifiquei:

O Juiz substituto,

Alvaro d'Eça

O escrivão

Francisco Marques da Silva

Anuncio

2.ª publicação

No dia 2 de julho proximo, por 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, e n.º execução hipotecaria recuvida n'este juizo pelo exequente Jose Fernandes Preceito, casado, proprietario, d'Ilhavo, contra os executados Maria da Luz Preceito, lavadeira, da Légua d'Ilhavo, casada com Manuel Neto Redondo, lavrador, este ausente; Maria de Jesus Experta e marido Luiz Pinto Ramalheira, ela lavadeira e ele maritimo, do Casal d'Ilhavo; Emilia Experta, viuva, lavadeira, do Casal d'Ilhavo; Rosa de Jesus Experta e marido Antonio Simões Cunha, padreiro, de São Jacinto; João Lopes Conceição e mulher Francisca Lopes Conceição, residentes em Setubal; e José Lopes Conceição e mulher Olinda Navarro, esta residente em Mazoninhos e aquele ausente em parte incerta, vae pela segunda vez á praça, para ser arrematado por quem maior laço oferecer sobre metade da sua avaliação, o seguinte predio, percente e penhorado aos executados: Um assento de casas terreas, velhas, com aido lavradio contiguo e mais pertenças, sito na Legua, freguezia de Ilhavo avaliado na quantia de quatro mil escudos e vae á praça por dois mil escudos.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro 21 de junho de 1921,

Verifiquei

O Juiz de Direito, em exercicio Alvaro d'Eça

O escrivão do 5.º officio

Julio Homem de Carvalho Cristo